



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADOS

MEMORIAL DESCRITIVO

Objeto: Execução de Serviços de Manutenção de Edificação de Prédio Público Municipal

LOCAL: Rua José Luiz da Silva, Esquina com Rua Ramão Vital Viana
Lote 01 Quadra 02
Bairro Terra Roxa I
Dourados, MS

QUADRO DE ÁREAS:

Área do terreno = 850,00m²

Área total da edificação existente = 431,53m²

OBJETIVO:

As presentes especificações técnicas visam estabelecer as condições gerais para os serviços de manutenção de edificação em alvenaria, incluindo toda a infra-estrutura necessária para proporcionar condições de sua utilização:

DISPOSIÇÕES GERAIS:

Todos os materiais e ou equipamentos fornecidos pela **CONTRATADA**, deverão ser de Primeira Qualidade ou Qualidade Extra, entendendo-se primeira qualidade ou qualidade extra, o nível de qualidade mais elevado da linha do material e ou equipamento a ser utilizado, satisfazer as especificações da **ABNT**, do **INMETRO**, e das demais normas citadas, e ainda, serem de qualidade, modelo, marcas e tipos especificados no projeto, nos memoriais de cada projeto, neste memorial ou nas especificações gerais, e devidamente aprovados pela **FISCALIZAÇÃO**.

Caso o material e ou equipamento especificado nos projetos e ou memoriais, tenham saído de linha, ou encontrarem-se obsoletos, estes deverão ser substituídos pelo modelo novo, desde que comprovada sua eficiência, equivalência e atendimento às condições estabelecidas nos projetos, especificações e contrato.

Os materiais e ou equipamentos deverão ser armazenados em locais apropriados, cobertos ou não, de acordo com sua natureza, ficando sua guarda sob a responsabilidade da **CONTRATADA**.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADOS

Não será permitido o emprego de materiais e ou equipamentos usados e ou danificados.

Quando houver motivos ponderáveis para a substituição de um material e ou equipamento especificado por outro, a **CONTRATADA**, em tempo hábil, apresentará, por escrito, por intermédio da **FISCALIZAÇÃO**, a proposta de substituição, instruindo-a com as razões determinadas do pedido de orçamento comparativo, de acordo com o que reza o contrato entre as partes sobre a equivalência.

- A substituição do material e ou equipamento especificado, de acordo com as normas da **ABNT**, só poderá ser feita quando autorizada pela **FISCALIZAÇÃO** e nos casos previstos no contrato.
- Outros casos não previstos serão resolvidos pela **FISCALIZAÇÃO**, após satisfeitas as exigências dos motivos ponderáveis ou aprovada a possibilidade de atendê-las.

1. DESCRIÇÃO SUCINTA DOS SERVIÇOS

Os serviços de manutenção compreenderão das seguintes etapas:

- Alvenaria;
- Cobertura;
- Esquadrias e ferragens;
- Instalações Elétricas;
- Instalações Hidrosanitárias;
- Revestimentos de paredes e forros;
- Revestimentos de pisos;
- Pintura;
- Serviços Diversos;
- Limpeza geral.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADOS

1.1 ALVENARIA

As alvenarias de fechamento serão executadas em tijolo cerâmico de 8 furos, assentadas mantendo-se alinhamento, prumo, esquadro e nível das fiadas, com argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia média no traço 1:2:8, espessura das juntas 12 mm, espessura da parede 15,00 cm. Nos encontros das alvenarias com os pilares de concreto deverão ser previstos a cada 3 fiadas, ferros do tipo cabelo de 6.3 mm, perfurando-se os pilares de concreto e colando-os com resina epóxi.

1.2 COBERTURA

A cobertura e cumeeira do prédio deverão receber reparos e serão executadas com telha metálica E= 0,5mm .

Antes de sua aplicação, as telhas deverão ser submetidas à apreciação da FISCALIZAÇÃO, que rejeitará, a seu critério, toda a peça que apresentar empenamentos, partes danificadas ou qualquer outro defeito que possa vir a prejudicar a estanqueidade do telhado.

As calhas, rufos e chapim metálicos, deverão ser de chapa zincada nº 24 com desenvolvimento suficiente para perfeita captação e escoamento d'água.

1.3 ESQUADRIAS E FERRAGENS

1.3.1 ESQUADRIAS METÁLICAS

Verificar no local as dimensões dos vãos antes da fabricação das esquadrias. Marcar as esquadrias de modo a permitir a fácil identificação dos respectivos locais de assentamento.

Verificar seu funcionamento, corrigindo eventuais falhas ou imprecisões.

As esquadrias deverão ser confeccionadas com ALUMÍNIO de boa qualidade, novo, limpo, perfeitamente desempenado, sem defeitos de fabricação ou falhas de laminação, que deverão ser cortados e ajustados com precisão.

Proteger as esquadrias contra respingos de argamassa e outros materiais que possam comprometer seu funcionamento e aspecto.

Não forçar as esquadrias em vãos de esquadro ou dimensões insuficientes, bem como se certificar de que não se deformem durante a fixação.

As especificações das esquadrias deverão seguir as do levantamento e/ou planilha.

1.3.2 ESQUADRIAS DE MADEIRA



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADOS

As portas internas serão de madeira envernizadas. Haverão também portas de madeira do tipo convencional com fechamento em mola, em ambientes também especificados no projeto arquitetônico.

1.3.3 FERRAGENS

As ferragens para esquadrias deverão ser precisas no funcionamento e de acabamento perfeito, devendo ser submetidas à aprovação da FISCALIZAÇÃO antes de sua aplicação.

As dobradiças das portas serão em ferro, 3 (três) unidades por porta, dimensões de 3,5"x3,5", para portas externas e internas.

As fechaduras das portas serão do tipo alavanca, de fabricação, acabamento em aço cromado, com maçanetas tipo alavanca.

A instalação das ferragens deverá ser realizada com particular cuidado, de modo que os rebaixos ou encaixes para as dobradiças, fechaduras, chapas-testa e outros componentes tenham a conformação das ferragens, não se admitindo folgas que exijam emendas, taliscas de madeira ou outros meios de ajuste. O ajuste deverá ser realizado sem a introdução de esforços nas ferragens.

1.4 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Para as instalações elétricas deverão ser obedecidas as normas vigentes da ABNT. Serão sempre usados eletrodutos rígidos, sendo vedado o uso de conduítes ou enfição aparente em cleats. Os projetos de instalação elétrica, lógica, telefônica e climatização deverão prever número suficiente de tomadas e pontos de acordo com as normas das concessionárias locais e necessidade da edificação e serão executadas segundo os projetos e memoriais específicos. A substituição das luminárias existentes por luminárias do tipo plafon de LED também devem ser executadas conforme indicadas em projeto.

As tomadas existentes instaladas no piso deverão ser isoladas, retiradas e distribuídas nas paredes. Posteriormente será feito o fechamento no piso com granilite idêntico ao existente.

1.5 INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS

A rede de distribuição de água será executada de acordo com o projeto complementar específico hidrossanitário e deverá atender a um consumo mínimo exigido, de acordo com as posturas municipais. As canalizações de distribuição de água serão de tubos de PVC rígido, sendo que os diâmetros dos ramais serão tais que garantam pressão e vazão convenientes. O projeto das instalações de esgoto deverá



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADOS

obedecer às normas da ABNT e às posturas locais, com dimensionamento a ser determinado no projeto específico.

ACESSÓRIOS

As peças deverão obedecer às especificações abaixo relacionadas:

- Lavatório louça branca com coluna suspensa, linha Saveiro da Celite ou similar, inclusive pertences (válvula, sifão e engates cromados) da Esteves ou Similar.
- Porta toalha de papel, saboneteira tipo dispenser para sabonete líquido com reservatório, ambos em plástico com fixação inclusa.
- Torneira cromada de parede para pia de cozinha, padrão médio.
- Torneira Pressmatic de mesa, Docol ou similar.

1.6 REVESTIMENTOS DE PAREDES E FORROS

1.6.1 CONDIÇÕES GERAIS

Antes de ser iniciado qualquer serviço de revestimento, deverão ser testadas as tubulações hidráulicas para a pressão recomendada em cada caso.

As superfícies a revestir deverão ser limpas e molhadas antes de qualquer revestimento. A limpeza deverá eliminar gorduras e outras impurezas.

Os revestimentos só deverão ser iniciados após a completa pega da argamassa das alvenarias e da instalação das canalizações nas paredes, inclusive nas paredes de gesso acartonado.

As superfícies em alvenaria a serem revestidas, receberão chapisco comum com argamassa traço 1:3 de cimento e areia média ou grossa sem peneirar com espessura de 5mm.

A argamassa deverá ser suficientemente fluída para garantir o lançamento manual e a aderência inicial.

Antes do início do revestimento das paredes, estas deverão ser limpas e abundantemente molhadas.

Todas as paredes em alvenaria que receberão revestimento cerâmico, serão com emboço regularizado (áspero), com argamassa no traço 1:4 com adição de 130 Kg de cimento/m³ com espessura de 20mm.

O emboço será executado após a pega completa da argamassa de assentamento das alvenarias e do chapisco prévio, e embutidas todas as tubulações. O emboço deverá ser fortemente comprimido contra as superfícies e sarrafeado, tendo como gabarito faixas mestras verticais, previamente executadas com o mesmo tipo de argamassa.

O aspecto final deve apresentar-se uniforme, sem falhas, fissuras de retração ou descontinuidades de aplicação da argamassa.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADOS

1.6.2 EMBOÇO PAULISTA

As superfícies a serem pintadas das áreas construídas (paredes e tetos) levarão emboço paulista (massa única) traço 1:2:9 de cimento, cal e areia, com espessura média de 20,00 mm.

Antes de ser iniciado o emboço, dever-se-á verificar se os marcos, contra-batentes e peitoris já se encontram perfeitamente colocados.

Os emboços serão regularizados e desempenados à régua e desempenadeira, devendo apresentar aspecto uniforme, com paramentos perfeitamente planos, não sendo tolerada qualquer ondulação ou desigualdade de alinhamento da superfície. O acabamento final deverá ser executado com desempenadeira revestida com feltro.

1.6.3 REVESTIMENTO CERÂMICO DE PAREDE

Os revestimentos cerâmicos admitidos no local pela PMD-MS deverão ser do tipo extra, com dimensões bem definidas, esquadro perfeito nas paredes, cor e tonalidade uniforme.

Os revestimentos cerâmicos a serem furados ou cortados não deverão apresentar rachaduras ou emendas e só poderão ser cortados com equipamentos adequados não se permitindo o corte com torques.

Os cortes externos dos panos de revestimentos cerâmicos serão arrematados com cantoneiras de alumínio.

Os arremates com os revestimentos cerâmicos só serão iniciados após todas as louças, divisórias, pisos, tetos, etc., estarem colocados ou assentados. Quando um pano de parede não couber um número inteiro de revestimentos cerâmicos, solicitar que a Fiscalização da PMD/MS defina de que lado se dará o recorte.

O rejuntamento será feito com rejunte epóxi branco. Serão trocados todos os revestimentos cerâmicos que após a colocação e/ou rejuntamento vierem a soar chocho por percussão, apresentarem gretagem ou outro defeito qualquer.

Os revestimentos cerâmicos deverão estar de acordo com os detalhes de projeto arquitetônico e planilha orçamentária, bem como, suas especificações.

1.7 REVESTIMENTOS DE PISOS

1.7.1 CONTRAPISO (LASTRO DE CONCRETO)

Todos os pisos que receberem revestimento deverão ter um contrapiso impermeabilizado com adição de impermeabilizante hidrofugante (de 1º linha), lastro de concreto fck 15mpa com malha de aço, perfeitamente nivelados e vassourados para posterior recebimento de revestimento.

Deverão ser observados os caimentos para os ralos sifonados das áreas destinadas a lavagens.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADOS

1.7.2 GRANILITE

Os pisos deverão ser iniciados depois de concluídos os demais revestimentos e executadas as tubulações.

Todos os pisos laváveis deverão ter declividade mínima de 0,5% para o ralo ou porta externa.

Os pisos deverão obedecer às especificações da planilha de orçamento.

Os revestimentos do piso e rodapés (totalmente embutidos) em granilite devem seguir tonalidade cinza claro na proporção 70% de granila preta e 30% de granila branca e com juntas plásticas de dilatação na cor cinza, (sendo os quadros delimitados com juntas de dilatação a distância de (100cm X 100cm).

Todo o piso e rodapés internos executados em piso de granilite, deverão ter espessura de 10,0 mm, granulometria nº 1, com grana de mármore e com polimento grosso a esmeril nº 36, em seguida esmeril nº 120 para calafetar com cimento da mesma marca para fechar os poros e após 3 a 4 dias, passar máquina com esmeril nº 180 para tirar o excesso de cimento da superfície e dar o acabamento liso, o piso deverá ser dividido em quadros com junta plástica de 10,0 mm, em todos os ambientes as paredes serão contornadas em todo o seu perímetro com a junta plástica a distância de 15,0 cm, e depois ser dividido o centro em quadros de igual tamanho e simetrias, nos vãos das portas deverão ser colocadas as juntas plásticas limitando-as, formando a soleira de granito destas.

Após término dos serviços de polimento, será aplicado 2 demãos de seladora e 2 demãos de cera industrial.

1.8 PINTURAS

1.8.1 CONDIÇÕES GERAIS

As superfícies a pintar serão limpas e convenientemente preparadas com selador e massa corrida, para receber a pintura, tomando-se a precaução contra o levantamento de poeira sobre as áreas com tinta fresca.

A pintura só será executada após a completa cura do reboco e as paredes devidamente preparadas com selador e massa corrida. Cada demão somente será aplicada quando a precedente estiver completamente seca, devendo-se aguardar um intervalo mínimo de 24 horas entre cada demão.

Nos trabalhos de pintura, deverão ser tomados cuidados especiais para evitar salpicaduras de tinta em superfície não destinada à pintura, tais como: revestimentos cerâmicos, esquadrias, pisos etc.

A superfície pintada deverá apresentar uniformidade em textura, tonalidade e brilho.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADOS

1.8.2 PINTURA EPÓXI

Serão pintadas com tinta epóxi, as paredes, indicados no projeto arquitetônico. Toda pintura será precedida de aplicação de selador PVA de paredes.

1.8.3 PINTURA EM ESQUADRIA DE FERRO

As molduras das telas fixadas nas esquadrias de ferro, receberão previamente, 01 (uma) demão de fundo anticorrosivo e, posteriormente, pintura em esmalte sintético, em duas demãos para dar um acabamento uniforme e perfeito.

1.8.4 PINTURA EM ESQUADRIA DE MADEIRA

As esquadrias de madeiras (portas e batentes), após emassadas deverão receber pintura com esmalte sintético em 02 demãos, sobre 01 demão de fundo branco nivelador.

Os batentes e guarnições das folhas de portas com revestimento melamínico, também deverão ser emassadas e pintadas na cor azul conforme procedimento acima.

1.9 SERVIÇOS DIVERSOS

1.9.1 CAIXAS DE AR CONDICIONADO

As caixas de ar condicionado de concreto existentes deverão ser removidas e posteriormente fechados os vãos em alvenaria.

1.9.2 TELAS DAS JANELAS

As telas existentes das janelas deverão ser substituídas por telas removíveis, que facilitam a limpeza e manutenção.

1.9.3 BANCADAS DAS SALAS DE PRÉ-LAVAGEM E LAVAGEM

As bancadas de inox existentes das salas de Pré- Lavagem e Lavagem deverão ser substituídas por bancadas de inox industrial, com duas cubas cada, de maior dimensão e profundidade.

1.9.4 DIVISÓRIAS EM GESSO ACARTONADO

As divisórias internas e fechamentos dos ambientes indicados em projeto serão em gesso acartonado estruturado com perfis metálicos.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADOS

1.10 LIMPEZA GERAL

Deverá ser realizada a limpeza geral do piso granilite e dos vidros, conforme planilha orçamentária.

Os serviços serão entregues em perfeito estado de limpeza e conservação, com todas as instalações e equipamentos em perfeitas condições de funcionamento e devidamente testados.

Todos os arruamentos e áreas envolvidos durante os serviços serão entregues totalmente limpos e isentos de entulho.

Dourados, MS, 21 de Fevereiro de 2020.

Prefeitura Municipal de Dourados

Autor do Projeto de Levantamento
Larissa Ioris – CAU: A69056-2